



Nota 39 – Gestão de riscos da actividade

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão do risco visa definir o perfil para cada risco identificado como material para o Banco, visando a protecção da solidez do Banco, bem como as linhas de orientação para a implementação de um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e reporte de todos os riscos materiais inerentes à actividade do Banco.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais riscos financeiros (crédito, mercado e liquidez) e não financeiros (operacional) a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

Principais categorias de risco

Crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado – O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o risco de mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Imobiliário – O risco imobiliário resulta de possíveis impactos negativos nos resultados ou nível de capital do Banco, devido a oscilações no preço de mercado dos bens imobiliários.

Operacional – Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização interna

O Risk Office (ROF) faz parte da estrutura organizacional do ATLANTICO, e assume de forma autónoma e independente a responsabilidade directa sobre o sistema de gestão do risco. Esta direcção não tem responsabilidade directa sobre qualquer função tomadora de risco, depende hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração (CA) e é acompanhada diariamente por um administrador de pelouro indicado pela Comissão Executiva (CE).

O CA é responsável por definir, aprovar e implementar um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, controlo e acompanhamento de todos os riscos materiais a que o Banco se encontra exposto, por forma a assegurar que aqueles se mantêm ao nível previamente definido e que não afectarão significativamente a situação financeira do Banco.

O CA é responsável por (i) aprovar o regulamento de funcionamento do ROF, (ii) assegurar os recursos materiais e humanos adequados ao desempenho das funções de gestão do risco, (iii) assegurar que as actividades de gestão do risco têm uma independência, estatuto e visibilidade suficientes e que são sujeitas a revisões periódicas, (iv) aprovar os limites de exposição aos vários riscos materiais a que o Banco se encontra exposto e (v) definir linhas gerais de orientação do sistema de gestão do risco e definição do perfil de risco do Banco, formalizados na política de gestão do risco.

O ROF é responsável pela identificação, avaliação e acompanhamento dos riscos materialmente relevantes para o Banco, bem como do acompanhamento da adequação e da eficácia das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências do sistema de gestão do risco.

As unidades de estrutura do Banco são responsáveis pelo controlo efectivo dos riscos e pelo cumprimento dos manuais de procedimentos internos definidos pela CE.

O sistema de gestão do risco está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

No decorrer do exercício de 2021, o BNA emitiu o Aviso N.º 08/2021, que estabelece um novo enquadramento regulamentar e prudencial para o sistema financeiro angolano decorrente do programa de equivalência de supervisão em implementação. O pacote regulamentar composto pelo referido Aviso e pelos Instrutivos complementares revogaram os normativos publicado em 2016, que orientaram a gestão de riscos e os limites regulamentares até esta data. O Banco, em conformidade como o novo contexto regulamentar, procedeu ao primeiro reporte em Maio de 2022, tendo como referência o período findo em 31 de Março de 2022. Nesta data, o novo pacote regulamentar encontra-se totalmente implementado pelo Banco, conforme o previsto nas orientações do Banco Nacional de Angola.

Avaliação de riscos

Risco de crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito baseia-se num conjunto de políticas recorrendo a modelos de *scoring* para as carteiras de Clientes Particulares e Negócios e de *rating* para o segmento de Empresas.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes. Existem modelos de *scoring* relativo para as principais carteiras de crédito a particulares, designadamente crédito à habitação e crédito individual, contemplando a necessária segmentação entre Clientes e não Clientes (ou Clientes recentes).



A actividade de risco de crédito tem como funções principais:

- Definir as regras de provisionamento/cálculo de imparidade;
- Definir o processo de análise de risco;
- Analisar os riscos de concentração/individual, sectoriais e geográficos;
- Definir e monitorizar limites internos de contrapartes; e
- Monitorizar a implementação de planos de redução de riscos, através de acompanhamento da carteira de crédito vencido.

Por forma a mitigar o risco de crédito, a análise da carteira tem em conta os seguintes parâmetros:

- Histórico do Cliente em que se apura a existência de incidentes, incumprimentos, penhoras ou dívidas;
- Limites de exposição ao risco de crédito em que se atribui um *rating* interno mediante a avaliação da capacidade creditícia das contrapartes, bem como a definição de limites máximos de exposição às contrapartes;
- Risco de incumprimento onde são rejeitados os Clientes com *rating* de elevada probabilidade de incumprimento; e
- Garantias pessoais ou reais no acto da concepção de crédito a fim de mitigar a exposição do Banco a esta contraparte.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito por tipologia de activos financeiros, incluindo exposição extrapatrimonial, apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024		
	Valor contabilístico bruto	Perdas por imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	325 319 262	-	325 319 262
Disponibilidades em outras instituições de crédito	38 618 318	(3 442)	38 614 876
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	384 043 138	-	384 043 138
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	25 379 483	-	25 379 483
Activos financeiros ao custo amortizado			
Títulos de dívida	366 439 430	(5 252 331)	361 187 099
Crédito a Clientes	695 445 620	(210 010 525)	485 435 095
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	97 485 051	(688)	97 484 363
Outros activos	194 898 156	(29 287 709)	165 610 447
	2 127 628 458	(244 554 695)	1 883 073 763
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	61 800 565	(43 402)	61 757 163
Garantias prestadas	34 110 037	(590 373)	33 519 664
	95 910 602	(633 775)	95 276 827
	2 223 539 060	(245 188 470)	1 978 350 590

Milhares de kwanzas

	31-12-2023		
	Valor contabilístico bruto	Perdas por imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	356 926 890	-	356 926 890
Disponibilidades em outras instituições de crédito	94 160 640	(13 532)	94 147 108
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	299 015 502	-	299 015 502
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	53 107 016	-	53 107 016
Activos financeiros ao custo amortizado			
Títulos de dívida	472 578 094	(5 262 762)	467 315 333
Crédito a Clientes	668 637 557	(189 529 085)	479 108 472
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	81 197 130	(3 674)	81 193 455
Outros activos	173 450 313	(26 433 788)	147 016 525
	2 199 073 142	(221 242 841)	1 977 830 301
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	87 422 704	(56 508)	87 366 196
Garantias prestadas	38 321 010	(417 892)	37 903 118
	125 743 714	(474 400)	125 269 315
	2 324 816 856	(221 717 240)	2 103 099 616



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a repartição por sectores de actividade da exposição de crédito a Clientes, incluindo garantias prestadas e crédito documentário, apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

Sector de actividade	31-12-2024					
	Crédito a Clientes		Garantias prestadas e crédito documentário	Exposição total	Perdas por imparidade e provisões	
	Vivo	Vencido			Valor	%
Actividades Imobiliárias	176 463 052	30 565 405	-	207 028 457	(44 960 627)	22%
Comércio por Grosso e Retalho	77 193 205	21 159 254	45 725 347	144 077 806	(30 237 332)	21%
Obras e Construção Civil	159 470 733	9 258 568	31 448 420	200 177 721	(67 098 952)	34%
Indústria Transformadora	100 572 561	37 806 718	5 618 280	143 997 559	(25 238 528)	18%
Particulares	36 558 852	15 645 701	-	52 204 553	(33 204 791)	64%
Outros	11 316 122	19 435 449	13 118 555	43 870 126	(9 904 070)	23%
	561 574 525	133 871 095	95 910 602	791 356 222	(210 644 300)	27%

Milhares de kwanzas

Sector de actividade	31-12-2023					
	Crédito a Clientes		Garantias prestadas e crédito documentário	Exposição total	Perdas por imparidade e provisões	
	Vivo	Vencido			Valor	%
Actividades Imobiliárias	156 655 165	48 540 113	-	205 195 278	(44 525 995)	22%
Comércio por Grosso e Retalho	72 422 520	21 585 281	53 614 580	147 622 381	(27 137 570)	18%
Obras e Construção Civil	138 717 419	13 104 213	28 688 400	180 510 032	(51 894 872)	29%
Indústria Transformadora	105 441 852	33 065 664	22 128 812	160 636 328	(27 143 935)	17%
Particulares	32 904 087	17 687 443	-	50 591 530	(28 643 462)	57%
Institucional	0	0	-	0		
Outros	12 289 541	16 224 258	21 311 923	49 825 722	(10 657 651)	21%
	518 430 584	150 206 972	125 743 714	794 381 271	(190 003 485)	24%

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a concentração geográfica do risco de crédito apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a Clientes	694 927 298	289 338	228 984	695 445 620
Garantias prestadas e crédito documentário	95 806 657	-	103 945	95 910 602
	790 733 955	289 338	332 929	791 356 222

Milhares de kwanzas

	31-12-2023			
	Área geográfica			
	Angola	Portugal	Outros	Total
Crédito a Clientes	668 273 720	317 694	46 141	668 637 556
Garantias prestadas e crédito documentário	125 639 769	-	103 945	125 743 714
	793 913 489	317 694	150 087	794 381 270



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a exposição ao risco de crédito por classe de activo financeiro, nível de *rating* e *stage*, apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024			Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	
Crédito a Clientes				
Baixo nível	3 144 185	1 043 176	13 047 854	17 235 215
Médio nível	22 089 649	70 618 977	18 863 518	111 572 144
Alto nível	12 475 181	225 079 672	107 832 467	345 387 320
Sem <i>rating</i>	5 495 808	56 800 550	158 954 583	221 250 941
Valor contabilístico bruto	43 204 823	353 542 375	298 698 422	695 445 620
Perdas por imparidade	(395 038)	(46 290 940)	(163 324 547)	(210 010 525)
Valor contabilístico líquido	42 809 785	307 251 435	135 373 875	485 435 095

Milhares de kwanzas

	31-12-2023			Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	
Crédito a Clientes				
Baixo nível	6 820 535	11 222 062	449 646	18 492 243
Médio nível	18 695 684	57 296 458	19 077 429	95 069 571
Alto nível	18 385 438	220 056 440	107 307 428	345 749 306
Sem <i>rating</i>	8 839 819	51 900 494	148 586 124	209 326 437
Valor contabilístico bruto	52 741 476	340 475 454	275 420 627	668 637 557
Perdas por imparidade	(627 852)	(43 644 605)	(145 256 627)	(189 529 085)
Valor contabilístico líquido	52 113 624	296 830 849	130 164 000	479 108 472

No que diz respeito à qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, tendo por base os níveis de *rating* internos, o Banco encontra-se a desenvolver as ferramentas necessárias para a apresentação da informação nestes moldes.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a qualidade de crédito dos activos financeiros apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	Origem do <i>rating</i>	Nível de <i>rating</i>	31-12-2024		
			Exposição total	Perdas por imparidade	
Crédito a Clientes	Rating interno	Baixo	17 235 215	(4 286 033)	12 949 182
		Médio	111 572 144	(17 980 446)	93 591 698
		Elevado	345 387 320	(65 304 522)	280 082 798
Outros activos	Sem <i>rating</i>	Não disponível	221 250 941	(122 439 524)	98 811 417
		AAA a AA-	10 755 276	(144)	10 755 132
	Rating externo	A+ a A-	87 736 482	(924)	87 735 558
		BBB+ a BBB-	19 874 489	(1 680)	19 872 809
		BB+ a BB-	-	-	-
	Sem <i>rating</i>	B+ a B-	762 162 892	(5 253 713)	756 909 179
		Não disponível	805 730 705	(164 791 351)	640 939 354
			2 381 705 464	(380 058 337)	2 001 647 127

Milhares de kwanzas

	Origem do <i>rating</i>	Nível de <i>rating</i>	31-12-2023		
			Exposição total	Perdas por imparidade	
Crédito a Clientes	Rating interno	Baixo	18 492 243	(1 186 300)	17 305 943
		Médio	95 069 572	(13 909 922)	81 159 649
		Elevado	345 749 306	(62 222 073)	283 527 232
Outros activos	Sem <i>rating</i>	Não disponível	209 326 435	(112 210 789)	97 115 646
		AAA a AA-	5 706 184	(86)	5 706 099
	Rating externo	A+ a A-	21 609 759	(445)	21 609 314
		BBB+ a BBB-	97 383 137	(6 932)	97 376 206
		BB+ a BB-	3 382 649	(3 155)	3 379 494
	Sem <i>rating</i>	B+ a B-	906 710 590	(5 269 346)	901 441 245
		Não disponível	657 088 320	(78 009 589)	579 078 731
			2 360 518 196	(272 818 637)	2 087 699 559



Não obstante, é importante ter em consideração os seguintes pontos relacionados com a mitigação de risco de crédito dos activos financeiros do Banco:

- Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes as garantias reais hipotecárias e os colaterais financeiros, que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas tanto as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco;
- Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente depósitos, obrigações do Estado angolano e outros similares;
- Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas por avaliadores independentes registados juntos da CMC. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado;
- O modelo de cálculo das perdas por imparidade da carteira de crédito a Clientes foi implementado em 2018, regendo-se pelos princípios gerais definidos na IFRS 9, bem como pelas orientações e iterações de implementação das IAS/IFRS junto do BNA, por forma a alinhar o processo de cálculo com as melhores práticas internacionais;
- O modelo de imparidade do Banco começa por segmentar os Clientes da carteira de crédito em grupos distintos, e de acordo com o *stage* em que se encontram consoante a existência de sinais de imparidade (que contemplam informação interna e externa) e a dimensão do conjunto de exposições de cada grupo económico/Cliente;
- A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a perda esperada de imparidade (ECL);

- Para cada um dos Clientes/créditos activos são verificados um conjunto de sinais de imparidade, que contemplam informação interna e externa que, por sua vez, agravam os valores de imparidade na medida em que representam um agravamento do risco de incumprimento;
- De referir que o crédito reestruturado é um sinal de imparidade, pelo que a carteira de créditos marcados como reestruturados está incluída nos créditos com sinais de imparidade;
- No grupo das populações homogéneas, as exposições dos Clientes estão sujeitas a análise em base colectiva; e
- O valor de imparidade para os Clientes alvo de análise individual é apurado através do método dos fluxos de caixa descontados e cenários macroeconómicos com impactos na estratégia de recuperação, ou seja, o valor de imparidade corresponde à diferença entre o valor do crédito e o somatório fluxos de caixa esperados relativos às diversas operações do Cliente, ajustados aos cenários macroeconómicos e actualizados segundo a taxa de juro efectiva de cada operação.

Risco de mercado

O risco de mercado é controlado numa visão de curto e longo prazo para a carteira bancária.

Os principais intervenientes na gestão diária do risco de mercado e liquidez são a Direcção Financeira e de Mercados e o Risk Office.

A Direcção Financeira e de Mercados é responsável pela selecção e execução das operações com o mercado e pela gestão da liquidez tendo em conta os limites definidos no perfil de risco do Banco.

É responsabilidade do Risk Office a identificação, medição e monitorização do risco, garantindo que os limites definidos são cumpridos.

O Banco está sujeito à prestação de informação ao abrigo do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho e do Instrutivo n.º 22/2021 de 27 de Outubro, referente ao Risco de Taxa de juro na carteira bancária (instrumentos financeiros não detidos na carteira de activos financeiros ao justo valor através de resultados).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o total das carteiras de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado encontram-se principalmente concentradas em créditos a Clientes, representando 50% e 44%, respectivamente, e em títulos de dívida pública (Obrigações do Tesouro Nacionais), representando 37% e 43%, respectivamente.

A avaliação do risco de taxa de juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contrato, é feita a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os *gaps* de taxa de juro por prazo de refixação.

No seguimento das recomendações do instrutivo n.º 22/2021 de 27 de Outubro, do BNA, o Banco calcula a sua exposição ao risco de taxa de juro de balanço baseado na metodologia definida no Instrutivo. Efectua também a quantificação dos requisitos de capital económico para o risco de taxa de juro na carteira bancária tendo por base a simulação de um *Value at Risk* (VaR) histórico a 260 dias e com um intervalo de confiança de 99% (considerando todas as posições da instituição, sensíveis a variações de taxa de juro e associadas a moedas com uma representação superior a 5% do total do activo ou passivo), ao abrigo do Instrutivo n.º 10/2021 de 07 de Julho.



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, os instrumentos financeiros por risco de taxa de juro apresentam o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024				Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activo					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	325 319 262	-	325 319 262
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	38 614 876	-	38 614 876
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	56 175 890	123 430	327 743 818	-	384 043 138
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	23 290 987	-	2 088 496	-	25 379 483
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	361 187 099	-	-	-	361 187 099
Crédito a Clientes	190 942 113	294 492 982	-	-	485 435 095
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	97 484 363	-	-	-	97 484 363
Outros activos	-	-	165 610 447	-	165 610 447
	729 080 452	294 616 412	859 376 899	-	1 883 073 763
Passivo					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	40 113 143	-	1 882 806	-	41 995 949
Recursos de Clientes e outros empréstimos	997 537 821	-	703 321 484	-	1 700 859 305
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Outros passivos	3 320 609	-	17 351 577	-	20 672 186
	1 040 971 573	-	722 555 867	-	1 763 527 440
	(311 891 121)	294 616 412	136 821 032	-	119 546 323



Milhares de kwanzas

	31-12-2023				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activo					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	356 926 890	-	356 926 890
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	94 147 108	-	94 147 108
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	124 571	298 890 931	-	299 015 502
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	51 331 595	-	1 775 420	-	53 107 016
Activos financeiros ao custo amortizado					
Títulos de dívida	450 139 623	-	17 175 710	-	467 315 333
Crédito a Clientes	141 338 145	337 770 327	-	-	479 108 472
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	81 193 455	-	-	-	81 193 455
Outros activos	-	-	147 016 525	-	147 016 525
	724 002 819	337 894 898	915 932 585	-	1 977 830 302
Passivo					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	-	1 323 068	-	1 323 068
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1 060 443 394	-	788 564 114	-	1 849 007 508
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Outros passivos	3 482 493	-	11 084 224	-	14 566 717
	1 063 925 887	-	800 971 406	-	1 864 897 293
	(339 923 068)	337 894 898	114 961 180	-	112 933 009



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, os instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação apresentam o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024								Total
	Datas de refixação/Datas de maturidade								
	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	
Activo									
Activos financeiros ao justo valor através de resultados			-	-	-	-		236 595	236 595
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	561	-	55 864	3 411 070	15 992 634	-	19 460 129
Activos financeiros ao custo amortizado									
Títulos de dívida	-	-	22 617 106	97 579 303	47 973 876	128 509 792	64 349 424	-	361 029 501
Crédito a Clientes	220 992 383	11 578 454	2 185 427	39 556 464	7 635 062	25 090 833	84 417 730	-	391 456 351
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	83 063 807	8 568 906	3 000 000	712 112	-	-	-	-	95 344 826
Outros activos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	304 056 191	20 147 360	27 803 093	137 847 879	55 664 802	157 011 695	164 759 788	236 595	867 527 402
Passivo									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	40 000 000	-	-	-	-	-	-	-	40 000 000
Recursos de Clientes e outros empréstimos	112 813 453	303 866 460	248 097 074	271 571 891	-	-	-	-	936 348 878
Outros passivos	-	-	-	-	-	3 320 609	-	-	3 320 609
	152 813 453	303 866 460	248 097 074	271 571 891	-	3 320 609	-	-	979 669 487
	151 242 738	(283 719 100)	(220 293 981)	(133 724 012)	55 664 802	153 691 085	164 759 788	236 595	(112 142 085)



Milhares de kwanzas

31-12-2023									
	Datas de refixação/Datas de maturidade								Total
	Até um mês	De um a três meses	De três a seis meses	De seis meses a um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Indeterminado	
Activo									
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-	-	124 571	124 571
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	2 903	19 199 981	-	66 630	6 810 785	16 693 720	-	42 774 020
Activos financeiros ao custo amortizado									
Títulos de dívida		55 890	190 047 407	24 751 565	124 802 958	53 524 244	74 349 165	-	467 531 229
Crédito a Clientes	214 939 877	11 408 447	10 917 220	50 565 267	5 651 224	22 109 259	87 683 948	-	403 275 242
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	65 505 443	12 701 028	-	2 708 167	-	-	-	-	80 914 639
Outros activos									
	280 445 320	24 168 268	220 164 608	78 025 000	130 520 812	82 444 288	178 726 833	124 571	994 619 700
Passivo									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de Clientes e outros empréstimos	155 826 045	315 560 636	234 827 456	333 570 451	-	-	-	-	1 039 784 589
Outros passivos	-	-	-	-	-	3 482 493	-	-	3 482 493
	155 826 045	315 560 636	234 827 456	333 570 451	-	3 482 493	-	-	1 043 267 083
	124 619 275	(291 392 368)	(14 662 849)	(255 545 452)	130 520 812	78 961 794	178 726 833	124 571	(48 647 382)



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, as taxas médias de juro verificadas sobre as principais categorias de activos e passivos financeiros, bem como os respectivos saldos médios e juros do período, apresentam o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024			31-12-2023		
	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média
Activos financeiros						
Disponibilidades em outras instituições de crédito	59 110 647	-	0,00%	39 467 870	-	0,00%
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Títulos de dívida	390 349 156	40 205 422	10,30%	411 877 949	39 101 772	9,49%
Crédito a Clientes	555 210 467	49 262 583	8,87%	465 913 581	40 539 572	8,70%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	114 918 286	7 427 825	6,46%	60 513 501	3 232 218	5,34%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	28 348 438	7 185 399	25,35%	39 299 227	6 323 936	16,09%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	46 310 843	9 290 279	20,06%	-	-	0,00%
	1 194 247 837	113 371 508		1 017 072 128	89 197 498	
Passivos financeiros						
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1 763 945 389	80 558 353	4,57%	1 559 913 984	67 265 400	4,31%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	40 750 464	7 072 789	17,36%	45 037 130	4 339 802	9,64%
Outros passivos						
Passivos de locação	3 362 119	1 193 157	35,49%	3 482 493	1 409 129	40,46%
	1 808 057 972	88 824 299		1 608 433 607	73 014 331	
Margem Financeira		24 547 209			16 183 167	

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do *mismatch* de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a repartição dos activos e passivos, líquidos de imparidade, por moeda apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024					Total
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos	Dólares dos Estados Unidos	Euros	Outras moedas	
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	157 413 974	-	75 608 653	91 936 064	360 571	325 319 262
Disponibilidades em outras instituições de crédito	247 739	-	23 506 073	12 496 620	2 364 444	38 614 876
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	377 167 256	-	6 540 557	335 325	-	384 043 138
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	25 323 228	-	56 255	-	-	25 379 483
Activos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida	102 060 621	78 996 092	180 130 386	-	-	361 187 099
Crédito a Clientes	369 785 526	6 678 572	105 533 632	3 437 365	-	485 435 095
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	16 611 330	-	79 526 883	1 346 150	-	97 484 363
Outros activos tangíveis	96 006 718	-	-	-	-	96 006 718
Activos intangíveis	15 403 233	-	-	-	-	15 403 233
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-
Activos por impostos correntes	2 604 027	-	-	-	-	2 604 027
Activos por impostos diferidos	4 559 386	-	-	-	-	4 559 386
Outros activos	124 973 293	-	40 048 000	589 154	-	165 610 447
Total do Activo	1 292 156 331	85 674 664	510 950 439	110 140 678	2 725 015	2 001 647 127
Passivo						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	41 780 063	-	-	215 886	-	41 995 949
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1 030 063 715	3 643	564 313 639	104 480 000	1 998 308	1 700 859 305
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Provisões	1 184 967	367 643	-	15 650	-	1 568 260
Passivos por impostos diferidos	5 462 501	-	-	-	-	5 462 501
Outros passivos	17 158 421	-	1 306 192	2 207 553	20	20 672 186
Total do Passivo	1 095 649 667	371 286	565 619 831	106 919 089	1 998 328	1 770 558 201
	196 506 664	85 303 378	(54 669 392)	3 221 589	726 687	231 088 926



Milhares de kwanzas

	31-12-2023					Total
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos	Dólares dos Estados Unidos	Euros	Outras moedas	
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	118 908 675	-	151 340 956	86 311 368	365 892	356 926 890
Disponibilidades em outras instituições de crédito	213 681	-	63 894 855	28 003 274	2 035 298	94 147 108
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	295 294 417	-	3 397 588	323 497	-	299 015 502
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	53 055 687	-	51 328	-	-	53 107 016
Activos financeiros ao custo amortizado						
Títulos de dívida	135 875 709	70 095 273	261 344 351	-	-	467 315 333
Crédito a Clientes	356 575 779	7 453 142	110 894 233	4 185 318	-	479 108 472
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	-	80 044 078	1 149 377	-	81 193 455
Outros activos tangíveis	92 372 476	-	-	-	-	92 372 476
Activos intangíveis	10 658 318	-	-	-	-	10 658 318
Activos não correntes detidos para venda	716 352	-	-	-	-	716 352
Activos por impostos correntes	2 464 674	-	-	-	-	2 464 674
Activos por impostos diferidos	3 657 438	-	-	-	-	3 657 438
Outros activos	134 937 384	-	12 077 230	1 911	-	147 016 525
Total do Activo	1 204 730 590	77 548 415	683 044 620	119 974 745	2 401 190	2 087 699 559
Passivo						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1 206 518	-	-	93 329	23 221	1 323 068
Recursos de Clientes e outros empréstimos	1 032 754 691	3 280	700 107 045	114 052 260	2 090 232	1 849 007 508
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-	-
Provisões	731 533	117 016	-	2 764 770	-	3 613 319
Passivos por impostos diferidos	7 229 618	264	258	-	-	7 230 139
Outros passivos	11 964 932	-	977 762	1 624 020	3	14 566 717
Total do Passivo	1 053 887 292	120 560	701 085 064	118 534 379	2 113 456	1 875 740 751
	150 843 298	77 427 855	(18 040 444)	1 440 366	287 734	211 958 808



Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

Moeda	31-12-2024					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólares dos Estados Unidos da América	10 933 878	5 466 939	2 733 470	(2 733 470)	(5 466 939)	(10 933 878)
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(17 060 676)	(8 530 338)	(4 265 169)	4 265 169	8 530 338	17 060 676
Euros	(644 318)	(322 159)	(161 079)	161 079	322 159	644 318
Outras moedas	(145 337)	(72 669)	(36 334)	36 334	72 669	145 337
	(6 916 452)	(3 458 226)	(1 729 113)	1 729 113	3 458 226	6 916 452

Milhares de kwanzas

Moeda	31-12-2023					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólares dos Estados Unidos da América	3 608 089	1 804 044	902 022	(902 022)	(1 804 044)	(3 608 089)
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(15 485 571)	(7 742 785)	(3 871 393)	3 871 393	7 742 785	15 485 571
Euros	(288 073)	(144 037)	(72 018)	72 018	144 037	288 073
Outras moedas	(57 547)	(28 773)	(14 387)	14 387	28 773	57 547
	(12 223 102)	(6 111 551)	(3 055 776)	3 055 776	6 111 551	12 223 102



À data do presente relatório, os activos e passivos do Banco não apresentam impactos relevantes de reavaliação, tendo em conta que as taxas de câmbio do Kwanza (Kz) face às principais moedas estrangeiras, com destaque para o Dólar dos Estados Unidos (USD) e o Euro (EUR), moedas de referência no mercado cambial, não apresentam variações significativas face às publicadas pelo Banco Nacional de Angola em 31 de Dezembro de 2024.

Risco de liquidez

Para além dos rácios regulamentares, a avaliação do risco de liquidez é feita utilizando métricas internas definidas pela gestão do Banco, nomeadamente, limites de exposição, risco de liquidez intradiário, *Net Stable Funding Required* (NSFR) e peso dos activos líquidos no total de activos. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de comité de gestão de risco.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o *gap* de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo BNA, no Instrutivo n.º 14/2021, de 27 de Setembro (revogou o Instrutivo n.º 09/2019, de 27 de Agosto).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a totalidade dos fluxos de caixa contratuais por maturidades residuais dos activos e passivos financeiros do Banco apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024						Total
	Prazos residuais contratuais						
	À vista	Até 3 meses	Entre 3 meses a 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Activo							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	325 319 262	-	-	-	-	-	325 319 262
Disponibilidades em outras instituições de crédito	38 614 876	-	-	-	-	-	38 614 876
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	6 532 347	49 618 181	327 892 610	384 043 138
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	612	4 127 091	19 163 284	2 088 496	25 379 483
Activos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida	-	-	117 689 457	176 364 076	67 133 566	-	361 187 099
Crédito a Clientes	-	139 994 000	32 429 355	121 658 432	141 878 847	49 474 461	485 435 095
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	93 384 078	4 100 285	-	-	-	97 484 363
Outros activos	-	-	-	-	-	165 610 447	165 610 447
	363 934 138	233 378 078	154 219 709	308 681 946	277 793 878	545 066 014	1 883 073 763
Passivo							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1 666 920	40 113 143	-	-	-	215 886	41 995 949
Recursos de Clientes e outros empréstimos	703 321 484	465 430 820	532 105 989	1 012	-	-	1 700 859 305
Provisões	-	-	-	-	-	1 568 260	1 568 260
Outros passivos	-	-	148 585	222 446	2 949 578	17 351 577	20 672 186
	704 988 404	505 543 963	532 254 574	223 458	2 949 578	19 135 723	1 765 095 700
Gap de liquidez	(341 054 266)	(272 165 885)	(378 034 865)	308 458 488	274 844 300	525 930 291	117 978 063
Gap acumulado de liquidez	(341 054 266)	(613 220 151)	(991 255 016)	(682 796 528)	(407 952 228)	117 978 063	



Milhares de kwanzas

	31-12-2023						
	Prazos residuais contratuais						Total
	À vista	Até 3 meses	Entre 3 meses a 1 ano	Entre 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Activo							
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	356 926 890	-	-	-	-	-	356 926 890
Disponibilidades em outras instituições de crédito	94 147 108	-	-	-	-	-	94 147 108
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	124 571	298 890 931	299 015 502
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	3 045	20 816 236	8 887 267	21 625 047	1 775 420	53 107 016
Activos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida	-	47 968	214 440 821	175 559 427	77 267 116	-	467 315 333
Crédito a Clientes	777	87 005 726	23 212 553	165 673 641	125 927 598	77 288 176	479 108 472
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	78 472 456	2 720 999	-	-	-	81 193 455
Outros activos	-	-	-	-	-	147 016 525	147 016 525
	451 074 776	165 529 196	261 190 609	350 120 336	224 944 332	524 971 053	1 977 830 301
Passivo							
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1 206 518	-	-	-	-	116 550	1 323 068
Recursos de Clientes e outros empréstimos	788 564 116	478 617 720	581 825 673	-	-	-	1 849 007 508
Provisões	-	-	-	-	-	3 613 319	3 613 319
Outros passivos	-	-	-	346 284	3 136 209	11 084 224	14 566 717
	789 770 634	478 617 720	581 825 673	346 284	3 136 209	14 814 092	1 868 510 612
Gap de liquidez	(338 695 859)	(313 088 524)	(320 635 064)	349 774 052	221 808 123	510 156 961	109 319 689
Gap acumulado de liquidez	(338 695 859)	(651 784 383)	(972 419 446)	(622 645 395)	(400 837 271)	109 319 689	

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o rácio de liquidez calculado em conformidade com o Instrutivo n.º 14/2021, de 27 de Setembro, ascende a 545% e 380%, respectivamente.

Este Instrutivo define como mínimo recomendável um rácio de liquidez de 130% para os fluxos de caixa em moeda nacional e fluxos de caixa agregados em todas as moedas, e 180% para exposição os fluxos de caixa em moeda estrangeira. O BNA definiu como rácios mínimos de observação os mesmos que os de liquidez.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o Banco apresenta rácios de observação de 1 a 3 meses em 411% e 468%, respectivamente; de 3 a 6 meses em 484% e 850%, respectivamente; e 6 a 12 meses em 469% e 560%, respectivamente.

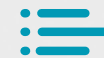
Risco imobiliário

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a exposição do Banco a imóveis (directa e indirecta) apresenta o seguinte detalhe:

Milhares de kwanzas

	31-12-2024			31-12-2023		
	Valor contabilístico bruto	Perdas por imparidade, Depreciações	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Perdas por imparidade, Depreciações	Valor contabilístico líquido
Unidades de participação detidas em fundos imobiliários (Nota 6)	317 500 369	-	317 500 369	291 905 863	-	291 905 863
Crédito a Clientes (Nota 9)	329 582 617	(72 720 224)	256 862 393	327 641 219	(94 374 997)	233 266 222
Outros Activos Tangíveis (Nota 11)	92 753 506	(14 359 361)	78 394 145	90 516 589	(12 588 716)	77 927 873
Activos não correntes detidos para venda (Nota 13)	-	-	-	942 568	(226 216)	716 352
Contratos de promessa de compra e venda de imóveis (Nota 15)	138 103 031	(9 593 796)	128 509 235	123 518 549	(13 501 597)	110 016 952
	877 939 523	(96 673 381)	781 266 142	834 524 788	(120 691 526)	713 833 262

O Banco recorre à *expertise* da SG Hemera Capital Partners, SGOIC, S.A. (HCP), Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (OIC) que gere os fundos de investimento imobiliários (FII) nos quais é investidor, e que possui uma elevada especialização na área de fundos imobiliários, para obter informação complementar na avaliação do risco imobiliário. A sociedade gestora é uma entidade financeira não bancária, supervisionada pela CMC – Comissão de Mercado de Capitais, e auditada por um auditor independente. Os OIC sob sua gestão, incluindo os FII nos quais o Banco é investidor, são também supervisionados pela CMC – Comissão de Mercado de Capitais e auditados de forma independente.



Os relatórios “Análise de *Benchmark* do Mercado Imobiliário Angolano” produzidos pela Sociedade Gestora têm sido um elemento fundamental, na medida em que adiciona à informação de mercado um universo de avaliações particularmente significativo para a exposição do Banco e valida as mesmas num intervalo de razoabilidade de forma transparente, reforçando a nossa confiança no valor da unidade de participação, reportado quanto ao seu reflexo do justo valor do activo e também na qualidade das avaliações. O Banco identifica atentamente sinais de alerta que permitam identificar antecipadamente os riscos e nos testes de esforço semestrais simula os impactos de contracção do valor imobiliário na moeda funcional contabilística.

A cada momento, as conclusões e apuramento de imparidade sobre Crédito, ANCDV e FII resultam de metodologia específicas que dependem directamente da avaliação da qualidade específica desses activos e do seu justo valor, sendo quaisquer *benchmarks* de mercado realizados pelo Banco e pela HCP, instrumentos acessórios nessa análise. Sobre o Crédito e os ANCDV, o Banco segue as orientações regulamentares no âmbito da periodicidade das reavaliações (e a maioria da carteira já cumpre integralmente), bem como dos descontos aplicáveis por antiguidade de avaliações e *timing* de recuperação, pelo que as metodologias de imparidade estão ajustadas aos valores dos imóveis um a um quando são estes os factores base da estratégia de recuperação do crédito e valores. O valor de registo em balanço do Banco das unidades de participação do fundo Pactual Property é apurado mediante o valor da unidade de participação reportada mensalmente pela HCP, o qual é sujeito a validação regular em sede de sua auditoria independente.

Considerando os sinais de alerta identificados, nomeadamente em alguns parâmetros de avaliações imobiliárias realizadas em 2024 e as análises realizadas até ao momento, a conclusão do Conselho de Administração do Banco é que a evolução do mercado imobiliário em Angola durante o ano de 2024 em kwanzas está adequadamente expressa no valor dos activos imobiliários registado, directa e indirectamente, no balanço em 31 de Dezembro de 2024.

Neste contexto, o Conselho de Administração entende que a actual incerteza que se verifica nos principais indicadores da economia angolana poderá resultar em eventuais impactos futuros nas estimativas contabilísticas realizadas sobre as avaliações de activos imobiliários consideradas na preparação das demonstrações financeiras individuais do Banco, nomeadamente: (i) de um fundo de investimento imobiliário maioritariamente detido pelo Banco; (ii) de imóveis de uso próprio registados em “Outros activos tangíveis”; e (iii) de colaterais de operações de crédito concedido a Clientes e de valores a receber de contratos promessa de compra e venda de imóveis. Estas avaliações incorporam algum grau de subjectividade e incluem pressupostos assumidos por peritos avaliadores que poderão ser fortemente influenciados pela evolução dos factores macroeconómicos do país, nomeadamente ao nível dos preços de venda, período de venda e custos de construção. Desta forma, não obstante o Conselho de Administração considerar que as previsões para os indicadores macroeconómicos de Angola, bem como os relatórios de avaliação preparados pelos peritos no sector imobiliário do mercado, são adequados e suportam o justo valor determinado para os activos imobiliários, a realização dos mesmos pelos valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2024 poderá ser afectada pela evolução da economia angolana e pelo sucesso das operações futuras do Banco.

Risco operacional

O Risk Office do Banco exerce a função corporativa de gestão de risco operacional do Banco, que é suportada pela existência de Interlocutores em diferentes unidades orgânicas que asseguram a adequada implementação da gestão de risco operacional no Banco.

O Banco encetou um conjunto de linhas orientadoras e acções destinadas a uma melhor adequação dos sistemas, recursos humanos e processos de forma a permitir uma efectiva mitigação contínua do risco operacional, realizando um investimento contínuo para estar em linha com as melhores práticas internacionais.

A gestão do risco operacional do ATLANTICO está baseada num modelo organizacional por processos permitindo ao Banco adoptar uma perspectiva *end-to-end* da cadeia de valor de produtos e serviços na gestão do risco operacional, envolvendo toda a organização e potenciando a responsabilização transversal.

A identificação dos eventos geradores de risco operacional e respectiva avaliação é feita ao nível das unidades orgânicas pelos *process owners* dos diferentes processos de risco operacional.

A gestão do risco operacional é realizada com recurso a três instrumentos:

- Identificação de eventos de perdas resultantes de Riscos Operacionais e respectivas acções de mitigação pelas Direcções;
- Reuniões de auto-avaliação do risco dinamizadas pelos responsáveis por cada processo que permitem ao Banco ter uma abordagem qualitativa para a identificação de riscos potenciais através de uma análise estruturada numa perspectiva processual; e
- Identificação e quantificação de *Key Risk Indicators* (KRI), ou seja, métricas que alertam para alterações do perfil de risco ou da eficácia dos controlos dos processos permitindo o lançamento preventivo de acções correctivas.

Rácio de Fundos Próprios Regulamentares

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o Banco encontra-se a cumprir o rácio de fundos próprios regulamentares.